Anexo: Relação dos gerentes e das equipes para elaboração dos planejamentos detalhados do PEEx

1ª SCh / EME			
AÇÃO ESTRATÉGICA	**PROJETO**	**GERENTE**	**EQUIPE INDICADA**
15.3.3 Estudar o aumento do aproveitamento de PTTC, temporários e servidores civis em determinados cargos da administração, liberando pessoal da ativa para a atividade fim.	A. Aumentar a participação de militares da ativa na atividade fim, ampliando o efetivo de temporários, de pessoal da reserva remunerada e de civis nas atividades-meio, de modo a diminuir a rotatividade em determinados cargos na Força.	1º S Ch / EME	Ch Seção de Política de Pessoal (Gerente Executivo), integrantes da 1ª SCh / EME e representantes do DGP, DECEX, DCT,DEC, COTER, SEF e COLOG.
17.1.1 Aperfeiçoamento dos planos de carreira de oficiais do QSG/ QCO/QAO e de sargentos, de modo a aumentar-lhes a motivação profissional.	A. Ampliar a responsabilidade funcional de cargos de oficiais e praças de menor posto e graduação, aproveitando capacidades adquiridas.	1º S Ch / EME	Ch Seção de Política de Pessoal (Gerente Executivo), integrantes da 1ª SCh / EME e representantes do DGP, DECEX, DCT,DEC, COTER, SEF e COLOG.
2ª SCh / EME			
AÇÃO ESTRATÉGICA	**PROJETO**	**GERENTE**	**EQUIPE INDICADA**
4.4.6 Implantar o Projeto “Proteger”	A. Implantar Sistema de Comando e Controle.	Oficial de Ligação do Projeto “Proteger - CCOMGEx	A cargo da 2ª SCh / EME
6.1.1 Desenvolver projetos de P&D conjuntos e compartilhar conhecimentos científicos-tecnológicos e gerenciais de interesse comum às FA e ao MD.	C. Integrar o Sistema de Informações Gerenciais (SIG) aos demais sistemas de gestão das outras Forças e do MD.	Ch SI.2 – Seção de Informações Organizacionais e Modernização Administrativa (2ª SCh/EME)	Equipe Técnica do Sistema Integrado de Gestão
7.1.3 Organizar os dados e informações de modo a torná-los consistentes conforme suas áreas de atividades.	A. Elaborar projetos de qualidade de dados.	Ch Seção de Administração de Dados (DCT/ Ch Sec BD CDS)	Equipe Técnica da Administração de Banco de Dados

7.1.6 Integrar sistemas corporativos que possuam um volume de armazenamento de dados justificável para ser acessado pelo Sistema Integrado de Gestão.	A. Implantar o SIG para os sistemas do segmento logístico e financeiro.	Ch SI.2 – Seção de Informações Organizacionais e Modernização Administrativa (2ª SCh/EME)	Equipe Técnica do Sistema Integrado de Gestão

3ª SCh / EME

AÇÃO ESTRATÉGICA	PROJETO	GERENTE	EQUIPE INDICADA
4.4.2. Acelerar a aquisição e o desenvolvimento de Produtos de Defesa voltados para o combatente individual do futuro.	A. Desenvolver e adquirir o Sistema do Combatente Individual – Pjt Soldado do Futuro.	A cargo do EPEx/EME	A cargo da 3ª SCh / EME
10.1.1. Reestruturar o Sistema de Doutrina Militar Terrestre (SIDOMT).	A. Estruturar o Centro de Doutrina do Exército (órgão central do SIDOMT).	3º Subchefe do EME – Ch C Dout Ex	- Assessor 1 da Assessoria de Estudos de Pessoal/1ª SCh EME.
10.1.1 Reestruturar o Sistema de Doutrina Militar Terrestre (SIDOMT).	B. Implantar uma nova estrutura para o SIDOMT, a fim de permitir que a doutrina militar terrestre forneça efetivamente os elementos balizadores do preparo e da ação de comando da F Ter, integrando-a ao planejamento das operações conjuntas.	3º Subchefe do EME – Ch C Dout Ex	- Ch Div Plj / C Dout Ex (Gerente Executivo).
10.1.1 Reestruturar o Sistema de Doutrina Militar Terrestre (SIDOMT).	D. Implementar o sistema de simulação como ferramenta para o desenvolvimento doutrinário.	3º Subchefe do EME – Ch C Dout Ex	- Adj Div Sim Cmb/COTER.
10.1.2 Incentivar a pesquisa doutrinária no âmbito do EB.	A. Fomentar a pesquisa doutrinária aplicada, alinhada aos objetivos da Política Militar Terrestre (PMT).	3º Subchefe do EME – Ch C Dout Ex	Representante do DECEx.
10.1.4 Aperfeiçoar e desenvolver uma doutrina militar terrestre ajustada e integrada à doutrina conjunta das FA, particularmente em áreas especiais.	C. Desenvolver parâmetros para uma nova doutrina na área de informação, abrangendo as áreas de Intlg, GE, Com Soc, Op Psc, As Civ e G Ciber.	3º Subchefe do EME – Ch C Dout Ex	Representante do COTER, DCT,CIE, CCOMSEx e CIE.

4ª SCh / EME			
AÇÃO ESTRATÉGICA	**PROJETO**	**GERENTE**	**EQUIPE INDICADA**
4.4.1 Acelerar a aquisição e o desenvolvimento de Produtos de Defesa voltados para os Sistemas Operacionais Manobra, Apoio de Fogo, Defesa Antiaérea, Mobilidade, Contramobilidade e Proteção e de Comando e Controle.	C. Concluir o desenvolvimento do Rádio Mallet.	Cap QEM Engenheiro Eletrônico Gustavo Lima Loss da Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica (FMCE)	A cargo da 4ª SCh / EME

5ª SCh / EME			
AÇÃO ESTRATÉGICA	**PROJETO**	**GERENTE**	**EQUIPE INDICADA**
2.1.3 Ampliação de Programas de Cooperação e intercâmbio com países amigos.	D. Ampliar quantitativa e qualitativamente programas de cooperação nos assuntos de interesse da Força (Forças de paz, guerra cibernética, pesquisa, produção e comércio de produtos de defesa etc), respeitadas as prioridades do governo federal.	Adj 8 SAI/5ª SCh EME	Adj 3.2 Gab Cmt Ex / Assessoria 3
11.1.3 Apoiar o empresariado nacional da BID, por meio de aditâncias e missões comerciais, dentre outras representações do EB, na identificação e exploração de possíveis mercados para esta área de negócios.	B. Preparação dos adidos, via Estágio na Força, com visitas a áreas e complexos nacionais, para que se familiarizem com tais materiais, propiciando condições de atender a demandas que surjam e mesmo criar condições de difusão desses Produtos de Defesa.	Adj 6 SLA/5ª SCh EME	Ch Sec Info/6ª SCh EME
11.1.3 Apoiar o empresariado nacional da BID, por meio de aditâncias e missões comerciais, dentre outras representações do EB, na identificação e exploração de possíveis mercados para esta área de negócios	C. Adequação da legislação pertinente que ampare a ação dos adidos, em acordo com o MRE, para que não haja superposição de funções das Aditâncias com os Departamentos Comerciais das Embaixadas.	A cargo da 5ª SCh/EME	A cargo da 5ª SCh/EME

7ª SCh / EME

AÇÃO ESTRATÉGICA	PROJETO	GERENTE	EQUIPE INDICADA
15.2.2 Consolidar o Sistema de Medição de Desempenho Organizacional na Força.	C. Concluir a implantação do Sistema de Medição de Desempenho Organizacional do EB.	Ch SPE 3 / 7ª SCh	Integrantes da SPE 3

EPEx

AÇÃO ESTRATÉGICA	PROJETO	GERENTE	EQUIPE INDICADA
4.4.6 Implantar o Projeto "Proteger"	E. Implantar o Sistema de Defesa Antiaérea.	Comandante da 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea (1ª Bda AAAe)	A cargo do EPEx
5.1.2 Implantar o SISFRON.	A. Implantar os sistemas de Monitoramento e Apoio à Decisão do Projeto Piloto no CMO	Gerente do PEE (já nomeado em Portaria)	
5.1.2 Implantar o SISFRON (Incluir)	Implantar os Sistemas de Monitoramento e Apoio à Decisão nas seguintes Brigadas: 18ª Bda Inf Fron, 13ª Bda Inf Mtz, 17ª Bda Inf S1 e 15ª Bda Inf Mtz.	Cmt do CCOMGEx	
5.1.2 Implantar o SISFRON.	C. Estruturar o Centro de Monitoramento – CM.	Gerente do PEE (já nomeado em Portaria)	
5.1.2 Implantar o SISFRON.	D. Obtenção de fonte de financiamento externo.	Gerente do PEE (já nomeado em Portaria)	
8.1.3 Implementar o Projeto Estratégico Defesa Antiaérea.	A. Estudar a implementação do Projeto Estratégico DAAe da AAe de Média Altura.	Gerente do PEE (já nomeado em Portaria)	

CIE

AÇÃO ESTRATÉGICA	PROJETO	GERENTE	EQUIPE INDICADA
7.1.1 Aperfeiçoamento do Sistema de Inteligência.	F. Ampliação, reestruturação e modernização da estrutura organizacional e física da EsIMEx.	Comandante da EsIMEx	A cargo do CIE

COLOG

AÇÃO ESTRATÉGICA	**PROJETO**	**GERENTE**	**EQUIPE INDICADA**
2.2.2. Ampliar a capacitação do EB para as missões de paz e ajuda humanitária.	G. Adquirir módulos logísticos para dotação de efetivo valor Btl Inf F Paz, H Cmp e Cia E F Paz.	Adjunto da Seção de Missão de Paz da Divisão Operações Correntes do Gabinete de Planejamento e Gestão do Comando Logístico (Adj Seç Mis Paz/ GPG 2/GPG/COLOG).	A cargo do COLOG (GPG), com participação de militares do COTER, da 4ª S Ch/EME, do DEC, do DCT e do DGP (D Sau).
4.2.1 Ampliar a capacidade operacional das Forças de Emprego Estratégico.	A. Bda Inf Pqdt - recompletar seu QDM.	Chefe da Seção Classe V da Diretoria de Material (Ch Seç CL V/D Mat/COLOG).	A cargo do COLOG (D Mat), com participação de militares da 4ª S Ch/EME, do DEC, do DCT e do DGP (D Sau).
4.4.1 Acelerar a aquisição e o desenvolvimento de Produtos de Defesa voltados para os Sistemas Operacionais Manobra, Apoio de Fogo, Defesa Antiaérea, Mobilidade, Contramobilidade e Proteção, e de Comando e Controle.	A. Adquirir treinadores e simuladores para os Produtos de Defesa adotados (MSS 1.2 AC e MSA 3.1).	Chefe da Seção Classe V da Diretoria de Material (Ch Seç CL V/D Mat/COLOG).	A cargo do COLOG (D Mat), com participação de militares da 6ª S Ch/EME, do DEC e do Ch Div Sml Cmb, do COTER.
4.4.3 Modernização da Família de Carros de Combate sobre Lagartas.	A. Concluir a aquisição de 220 VBC CC Leopard 1A5 BR, com suporte logístico, simuladores e demais materiais didáticos para adestramento de guarnições e mecânicos.	Diretor de Material (Dir Mat/COLOG).	A cargo do COLOG (D Mat).
4.4.4 Modernização dos Helicópteros da Aviação do Exército.	A. Reconstrução, Modernização e Revitalização da frota PANTERA.	Chefe da Seção de Projetos da Diretoria de Material de Aviação do Exército (Ch Seç/DMAvEx/COLOG).	A cargo do COLOG (DMAvEx).

4.4.5 Implantar o Projeto Recuperação da Capacidade Operacional (RECOP).	A. Atendimento de uma Dotação de Munição Anual-DMA.	Chefe da Seção de Gestão Logística de Munições e Explosivos – Classe V – da Diretoria de Abastecimento (Ch Seç GLME/Cl V/D Abst/COLOG).	A cargo do COLOG (D Abst), com participação de militares da 4ª S Ch/EME, da 6ª S Ch/EME e do DEC (DOM).
4.4.5 Implantar o Projeto Recuperação da Capacidade Operacional (RECOP).	B. Reposição, manutenção e reparação de armamentos diversos.	Chefe da Seção Classe V da Diretoria de Material (Ch Sec CL V/D Mat/COLOG).	A cargo do COLOG (D Mat), com participação de militares da 6ª S Ch/EME.
4.4.5 Implantar o Projeto Recuperação da Capacidade Operacional (RECOP).	C. Modernização da frota de veículos.	Subdiretor de Material (S Dir Mat/D Mat/COLOG).	A cargo do COLOG (D Mat), com participação de militares da 6ª S Ch/EME.
4.4.5 Implantar o Projeto Recuperação da Capacidade Operacional (RECOP).	D. Recomposição de estoques de fardamento.	Adjunto da Seção de Gestão Logística de Fardamento e Equipamento – Classe II – da Diretoria de Abastecimento (Adj Seç GLFE/Cl II/D Abst/COLOG).	A cargo do COLOG (D Abst), com participação de militares da 4ª S Ch/EME e da 6ª S Ch/EME.
4.4.5 Implantar o Projeto Recuperação da Capacidade Operacional (RECOP).	E. Estabelecimento do nível satisfatório de suprimento de combustíveis.	Chefe da Seção de Gestão Logística de Combustíveis – Classe III – da Diretoria de Abastecimento (Ch Seç GLC/Cl III/D Abst/COLOG).	A cargo do COLOG (D Abst), com participação de militares da 4ª S Ch/EME, da 6ª S Ch/EME e das RM.
4.4.5 Implantar o Projeto Recuperação da Capacidade Operacional (RECOP).	F. Recomposição de estoques de Material Individual, Material de Estacionamento e Material Aeroterrestre.	Adjunto da Seção de Gestão Logística de Fardamento e Equipamento – Classe II – da Diretoria de Abastecimento (Ch Seç GLFE/Cl II/D Abst/COLOG).	A cargo do COLOG (D Abst), com participação de militares da 4ª S Ch/EME, da 6ª S Ch/EME e das RM.
4.4.6 Implantar o Projeto “Proteger”	B. Implantar Camada Mobilidade.	Subdiretor de Material (S Dir Mat/D Mat/COLOG).	A cargo do COLOG (D Mat), com participação de militares da 4ª S Ch/EME.
4.4.6 Implantar o Projeto “Proteger” .	F. Implantar Meios de Suporte às Op da Tropa.	Chefe da Seção de Gestão Logística de Fardamento e Equipamento – Classe II – da Diretoria de Abastecimento (Ch Seç GLFE/Cl II/D Abst/COLOG).	A cargo do COLOG (D Abst), com participação de militares da 6ª S Ch/EME.
4.4.6 Implantar o Projeto “Proteger” .	G. Implantar Sistema Logístico	Chefe da Seção de Planejamento Integração e Controle da Diretoria de Material (Ch SPIC/D Mat/COLOG).	A cargo do COLOG (D Mat), com participação de militares da 6ª S Ch/EME e

			do DEC.
5.2.1 Ampliar a capacidade operacional na Amazônia.	G. Transformar a 1ª Ba Log em 1º B Log Sl.	Chefe da Seção de Gestão Logística de Subsistência – Classe I – da Diretoria de Abastecimento (Ch Seç GLS/Cl I/D Abst/COLOG).	A cargo do COLOG (D Abst), com participação de militares da 1ª S Ch/EME, da 3ª S Ch/EME, da 4ª S Ch/EME, da 6ª S Ch/EME, do DEC (DOM), do DEC, do DCT, e do DGP (D Sau e DCEM).
5.2.1 Ampliar a capacidade operacional na Amazônia.	H. Transformar a 17ª Ba Log em 17º B Log Sl.	Chefe da Seção de Gestão Administrativa – Classe I – da Diretoria de Abastecimento (Ch Seç GA/Cl I/D Abst/COLOG).	A cargo do COLOG (D Abst), com participação de militares da 1ª S Ch/EME, da 3ª S Ch/EME, da 4ª S Ch/EME, da 6ª S Ch/EME, do DEC (DOM), do DCT e do DGP (D Sau e DCEM).
5.2.1 Ampliar a capacidade operacional na Amazônia.	I. Transformar a 16ª Ba Log em 16º B Log Sl.	Chefe da Seção de Gestão Logística de Remonta e Veterinária da Diretoria de Abastecimento (Ch Seç GLRV/D Abst/COLOG).	A cargo do COLOG (D Abst), com participação de militares da 1ª S Ch/EME, da 3ª S Ch/EME, da 4ª S Ch/EME, da 6ª S Ch/EME, do DEC (DOM), do DCT e do DGP (D Sau e DCEM).
5.3.1 Aumentar a capacidade de deslocamento tático e estratégico e o grau de aprestamento das GU.	A. Iniciar a implantação de Helicópteros de Médio Porte e Emprego Geral, no âmbito do Exército.	Diretor de Material de Aviação do Exército (Dir Mat Av Ex/DMAvEx/COLOG).	De acordo com o Plano de Obtenção de Capacidades Materiais (PCM), com as Portarias 094-EME, de 12 NOV 08, 091-EME, de 13 JUL 10 e 109-EME, de 11 AGO 11 e com participação de militares do DEC (DOM).
9.1.2 Aperfeiçoamento dos Planos de Mobilização e Desmobilização do EB, alinhando-os aos planos operacionais e estratégicos decorrentes de cada HE.	B. Aperfeiçoar o levantamento e planejamento dos meios de transporte terrestres, aéreos, aquaviários e dutoviários para assegurar a manutenção do fluxo de suprimento num eventual quadro de Mobilização Nacional.	Chefe da Seção de Legislação da Divisão de Transporte do Gabinete de Planejamento e Gestão do Comando Logístico (Ch Seç Leg/GPG 4/GPG/COLOG).	A cargo do COLOG (GPG), com participação de militares da 4ª S Ch/EME.

11.1.1 Propor ao MD um programa de pesquisa, desenvolvimento, inovação e produção de Produtos de Defesa autóctone, que integre os segmentos militar e civil de defesa.	B. Fomentar o mercado interno de itens de Produtos de Defesa, por meio da aquisição de Produtos produtos nacionais e/ou incentivo ao desenvolvimento de Produtos de Defesa.	Subdiretor de Material (S Dir Mat/D Mat/COLOG).	A cargo do COLOG (D Mat), com participação de militares da 4ª S Ch/EME.
11.1.5 Revitalização de Produtos de Defesa.	A. Realizar a revitalização/modernização dos M113.	Chefe da Seção de Blindados – Classe IX – da Diretoria de Material (Ch Seç Bld/Cl IX/D Mat/COLOG).	A cargo do COLOG (D Mat), com participação de militares do EME, do DEC e do DCT (DF).
11.2.1 Desenvolver blindados.	A. Prosseguir na aquisição da VBTP.	Diretor de Material (Dir Mat/D Mat/COLOG).	A cargo do COLOG (D Mat), com participação de militares da 4ª S Ch/EME.
12.1.1. Adoção de uma estrutura logística flexível de forma a facilitar a passagem da situação de paz para a de guerra.	C. Ampliar os cursos junto a organismos civis que permitam uma maior difusão dos conhecimentos e possibilidades logísticas no uso de aeronaves.	Assessor de Planejamento, Integração e Controle da Diretoria de Material de Aviação do Exército (Asse SPIC/DMAvEx/COLOG).	A cargo do COLOG (DMAvEx), com participação de militares do DGP (DCEM), COTER e DECEx.
12.1.1 Adoção de uma estrutura logística flexível de forma a facilitar a passagem da situação de paz para a de guerra.	D. Ampliar os cursos junto a organismos civis que permitam uma maior difusão dos conhecimentos e possibilidades logísticas no uso de ferrovias.	Chefe da Seção de Legislação da Divisão de Transporte do Gabinete de Planejamento e Gestão do Comando Logístico (Ch Seç Leg/GPG 4/GPG/COLOG).	A cargo do COLOG (GPG).
12.1.1 Adoção de uma estrutura logística flexível de forma a facilitar a passagem da situação de paz para a deguerra.	F. Aperfeiçoar o Sistema de Cadastro de Mobilização de Recursos Logísticos (SICAMOB).	Chefe da Seção de Mobilização da Divisão de Operações Correntes do Gabinete de Planejamento e Gestão do Comando Logístico (Ch Seç Mob/GPG 2/GPG/COLOG).	A cargo do COLOG (GPG), com participação de militares da 4ª S Ch/EME e do DCT.
12.1.2 Aperfeiçoamento das atividades e funções logísticas.	B. Ampliar os cursos junto a organismos civis que permitam uma maior difusão dos conhecimentos e possibilidades logísticas.	Chefe da Seção Planejamento, Integração e Controle da Diretoria de Abastecimento (Ch SPIC/D Abst/COLOG).	A cargo do COLOG (D Abst), com participação de militares da 1ª S Ch/EME, da 4ª S Ch/EME e da 6ª S Ch/EME.
12.1.3 Adoção de medidas para integrar o sistema de gestão logística intra-Força e extra-Força.	D. Aprimorar o gerenciamento do Sistema Logístico por meio de um Sistema Integrado de Logística, visando a padronizar procedimentos e possibilitar respostas eficientes a respeito das informações das funções logísticas.	Chefe da Seção Técnica da Diretoria de Material (Ch Seç Tec/D Mat/COLOG)	A cargo do COLOG (D Mat), com participação de militares da 4ª S Ch/EME.

12.1.5 Ampliar a capacidade Logística.	A. Estruturar a Ba Ap Log Ex.	Chefe do Estado – Maior da Base de Apoio Logístico de Exército (Ch EM Ba Ap Log Ex/ Ba Ap Log Ex).	A cargo do COLOG (Ba Ap Log Ex), com participação de militares da 1ª S Ch/EME, da 4ª S Ch/EME, da 6ª S Ch/EME, do DEC, do DCT e do DGP.
12.1.5 Ampliar a capacidade Logística.	C. Revitalizar e modernizar as viaturas de transporte especializado (VTE).	Assessor da Seção Não Blindados – Classe IX – da Diretoria de Material (Asse Seç N Bld/Cl IX/D Mat/COLOG).	A cargo do COLOG (D Mat), com participação de militares da 4ª S Ch/EME.

COTER

AÇÃO ESTRATÉGICA	PROJETO	GERENTE	EQUIPE INDICADA
2.2.1 Preparar uma força de valor brigada para atuar em missões de paz ou como força expedicionária.	C. Obter recursos específicos para as fases de implantação e preparo da Força de valor Bda.	Ch Div Mis Paz / 3ª SCh - COTER	Representante da 1ª SCh / COTER; e outros.
2.2.1 Preparar uma força de valor brigada para atuar em missões de paz ou como força expedicionária.	D. Adestrar a Força até o nível de Operacionalidade.	Ch Div Mis Paz / 3ª SCh - COTER	Representante do DGP; e outros.
2.2.2. Ampliar a capacitação do EB para as missões de paz e ajuda humanitária.	E. Ampliar a capacidade do CCOPAB na preparação de militares para Mis Paz.	Adj 1 SAI/5ª SCh EME	Adj Div Mis Paz / 3ª SCh do COTER.
3.3.2 Aperfeiçoar os processos de seleção de pessoal para a prestação do Serviço Militar Obrigatório, de modo a ampliar a participação de todos os setores da sociedade brasileira, como preconiza a END.	C. Aperfeiçoar o sistema de Tiro de Guerra.	A cargo do COTER	A cargo do COTER

4.2.1 Ampliar a capacidade operacional das Forças de Emprego Estratégico	C. 6º GLMF – Concluir os seus subsistemas.	A cargo do COTER	A cargo do COTER
4.2.4 Reestruturar as Forças Mecanizadas.	A. Transformar o 33º Batalhão de Infantaria Motorizado em Mecanizado.A. Transformar o 33º Batalhão de Infantaria Motorizado em Mecanizado.	Comandante da 15ª Bda Inf Mtz	E/2 da 15ª Bda Inf Mtz, e outros
5.1.2 Implantar o SISFRON.	I. Propor ao MD legislação que ampare a implantação de todas as ações de atuação do SISFRON.	A cargo do COTER	A cargo do COTER
5.2.1 Ampliar a capacidade operacional na Amazônia.	D. Reorganizar os Btl Inf Sl com encargos de fronteira (Companhia Especial de Fronteira).	A cargo do Ch EM CMA	Adjunto da 1ª SCh/COTER
5.3.4 Ampliar a capacidade operacional no Centro-Oeste.	E. Implantar Nu 9º B Com em Campo Grande – MS e 13º Pel Com em Cuiabá.	Chefe do COp CMO	Representante da DMAT
6.2.1 Adestrar de forma contínua a Força Terrestre para operações conjuntas, capacitando-a a atuar em rede (interoperabilidade dos Sistemas Operacionais) e de modo a validar a doutrina de operações conjuntas.	B.Capacitar o CC^{2}FTer para atuar como centro alternativo do COC/EMCFA.	2º Subchefe do COTER	A cargo do COTER
7.1.1 Aperfeiçoamento do Sistema de Inteligência.	E. Desenvolver um projeto de reestruturação da Inteligência nas Operações Militares.	2º Subchefe do COTER	
7.2.1 Aperfeiçoamento do Sistema de Operações Psicológicas (SIOPEx).	A. Aperfeiçoar a estrutura de Operações Psicológicas do EB.	2º Subchefe do COTER	A cargo do COTER
7.4.3 Aperfeiçoar a estrutura do Sistema de Comunicações do Exército (SISCOMEX).	A. Ampliar e modernizar a capacidade do sistema de C^{2}FTer.	2º Subchefe do COTER	

8.1.1 Estabelecer um Programa de Modernização para cada Sistema Operacional, a fim de dotá-lo de estruturas modulares, flexíveis e versáteis, com base no Projeto de Força.	A. Obter sistemas de simulação que sejam adequados às HE.	1º Subchefe do COTER	A cargo do COTER
9.1.1 Aperfeiçoar o SIMOBE.	D. Propor fórum permanente de Doutrina de Mob com as FA, MD e Ministérios.	A cargo do DECEx	
9.1.2 Aperfeiçoamento dos Planos de Mobilização e desmobilização do EB, alinhando-os aos demais planos operacionais e estratégicos decorrentes de cada HE.	A. Implementar a elaboração , integração e coordenação do planejamento, preparo, execução e controle das atividades de mobilização e desmobilização nacionais, previstas no Sistemas Nacional de Mobilização (SINAMOB) como de responsabilidade da Força.	A cargo do COTER	
18.1.2 Modernizar as estruturas de apoio à Formação e Especialização Profissional.	F. Reestruturar o CAAdEx.	Assistente da 1ª SCh/COTER.	Cmt CAAdEx e outros

DCT

AÇÃO ESTRATÉGICA	**PROJETO**	**GERENTE**	**EQUIPE INDICADA**
4.4.5 Implantar o Projeto Recuperação da Capacidade Operacional (RECOP).	H. Recomposição de Material de Comunicações e Comando e Controle.	Chefe da Seção MEM classe VII/ Div Log/ CCOMGEx	A cargo do DCT
4.4.1 Acelerar a aquisição e o desenvolvimento de Produtos de Defesa voltados para os Sistemas Operacionais Manobra, Apoio de Fogo, Defesa Antiaérea, Mobilidade, Contramobilidade e Poteção e de Comando e Controle	B. Estudar o desenvolvimento do Rádio Definido por Software (RDS). (Aç Exec) DCT	TC Juraci Ferreira GALDINO / CTEx	Equipe: TC Fábio da Costa LIMA / CTEx Capitão-de-Fragata ÍTALO Ramella/ DCTIM-MB TC Paulo Roberto Rocha AGUIAR/ CTEx Maj SAMUEL Machado Leal da Silva/ CTEx Capitão-de-Corveta WILLIAM Augusto

			Rodrigues de Souza/ CASNAV-MB Maj Alexandre de Macedo TORTURELA/ CTEx Capitão-de-Corveta ANDRE CHAVES Mendes/IpqM-MB Maj DAVIDA Fernandes Cruz Moura/ CTEx Capitão-de-Corveta GLÁUCIO Alves de Oliveira/ CASNAV-MB Cap GEORGE Alex Fernandes Gomes/ CTEx Cap Robson França de MORAES/ CTEx Cap Renato Henrique GUIMARÃES Dias / CTEx Cap Francisco BENJAMIN Filho/ CTEx Cap Marlos de MENDONÇA Corrêa/ CTEx Cap Fillipe Machado Pinto NAPOLITANO/ Cex Cap Bruno Eduardo de Oliveira MACHADO/ CTEx Capitão-Tenente DULCINEIA Santos da Silva/ CASNAV-MB 1º Tenente (RM2-T) Cid LEOANARDO Teixeira da Costa/ CASNAV-MB 1º Ten GUSTAVO CRUZ Sampaio/CTEx 1º Ten VINICIUS Figueiredo dos Santos/ MB 1º Ten (EN) RM-2 RAFAEL Diniz / IpqM-MB 1º Ten ELAINE Crespo MARQUES / CTEx 1º Ten Nilson MACIEL de Paiva Júnior/ CTEx 1º Ten FÁBIO Luiz Junior/

			CTEx 1º Ten CARLOS Augusto Costa CARVALHO/MB Subtenente Alexandre José Silva DE FRANÇA/ CTEx 2º Sargento MAURICIO Alves Vieira/ CTEx SC Deolinda Fontes Cardoso/ CASNAV-MB SC Sandoval da Silva Gonçalves/ CASNAV-MB SC Edésio Hernane Paulicena/ CASNAV-MB SC FABRÍCIO Alves Barbosa da Silva/ CTEx SC HERBERT Franco Porto/ IpqM-MB SC Álvaro Jorge Braga Mendes/CASNAV-MB SC Disnei Vieira Salles/CASNAV-MB SC ELIANE Rosário Duarte de Oliveira/CTEx SC ANÍSIO da Conceição Júnior/ CTEx SC ARNAUD Corrêa Silveira/ CTEx SC MARCOS CESAR/CTEx SC OSVALDO LUIS de Sousa / CTEx
6.1.1 Desenvolver projetos de P&D conjuntos e compartilhar conhecimentos científicos-tecnológicos e gerenciais de interesse comum às FA e ao MD.	D. Criação de banco de dados conjunto para gestão de conhecimentos de tecnologia de defesa.	Ch CDS	A Cargo do DCT
7.1.4 Implantar sistemas de informação que proporcionem a melhoria dos macro processos gerenciais e permitam a ligação com	B. Implantar ferramenta integrada de gestão (ERP) no âmbito do Exército.	Ch CDS	A cargo do DCT

outros macro processos no âmbito da Força Terrestre.			
7.1.5. Criar uma arquitetura que permita padronizar os dados organizacionais, segundo normas da administração.	A. Modelar o Banco de Dados corporativo do Exército (EBCORP) para contemplar a arquitetura de dados organizacionais.	Ch CDS/Ch Sec BD CDS	
B. Planejar e promover auditagem das inconsistências dos bancos de dados dos sistemas corporativos do Exército.	B. Planejar e promover auditagem das inconsistências dos bancos de dados dos sistemas corporativos do Exército.	Ch CDS/Ch Sec BD CDS	
7.1.5. Criar uma arquitetura que permita padronizar os dados organizacionais, segundo normas da administração.	C. Integrar os sistemas corporativos do Exército aos padrões do Estado Brasileiro.	Ch CDS/Ch Sec BD CDS	A cargo do DCT
7.2.2 Aperfeiçoamento do Sistema de Guerra Eletrônica do Exércitro (SIGELEX).	C. Reestruturar o Sistema de GE (SIGELEx).	Cmt do CIGE	
7.2.3. Aperfeiçoamento do Sistema de Imagens, Informações Geográficas e Meteorológicas do Exército (SIMAGEx).	A. Desenvolver e difundir a doutrina de emprego de imagens, informações geográficas e meteorológicas em todos os níveis do processo decisório.	Diretor do Serviço Geográfico	
7.2.3. Aperfeiçoamento do Sistema de Imagens, Informações Geográficas e Meteorológicas do Exército (SIMAGEx).	D. Reaparelhar o SIMAGEx nos níveis estratégico, operacional e tático.	Diretor do Serviço Geográfico	
7.2.4 Prosseguir na implantação do Programa C² em Combate até o nível Brigada, para emprego em operações.	A. Desenvolver novas versões do Programa C² em combate.	Ch CDS/GC2	

7.2.4 Prosseguir na implantação do Programa C² em Combate até o nível Brigada, para emprego em operações.	B. Complementar o desenvolvimento dos módulos dos Sistemas Operacionais Manobra, Inteligência e Logística.	Ch CDS/GC2	
7.2.4 Prosseguir na implantação do Programa C² em Combate até o nível Brigada, para emprego em operações.	D. Concluir a implantação do C2 Cmb no nível Bda.	Ch CDS/GC2	
7.2.4 Prosseguir na implantação do Programa C² em Combate até o nível Brigada, para emprego em operações.	E. Aperfeiçoar o C2 para emprego em ambiente cibernético.	Ch CDS/GC2	
7.3.1 Aperfeiçoar a Governança de TI no Exército.	E. Implantar mecanismos de auditoria, fiscalização e controle.	Ch CDS	Representante do Gab Cmt Ex
7.3.4 Normatizar, flexibilizar, homologar e auditar a produção e a aquisição de soluções de TI.	B. Estabelecer conjunto de software padrão para todas as OM do Exército, fortalecendo sua utilização (SPED, SisBol e BROffice).	Chefe da A2	Adjunto da A2 do DCT
7.3.5 Planejar e implementar o reaparelhamento do SITIEx em apoio ao SINFOTER.	A. Estabelecer um plano de substituição de equipamentos alinhado às necessidades da F Ter.	Chefe da A2	A cargo do DCT
7.4.1 Ampliar e aperfeiçoar a Rede Corporativa do Exército (EBNet).	A. Ampliar as alternativas de ligação do CC² com a FTer.	A cargo do CITEx (Ch CITEx)	A cargo do DCT
7.4.1 Ampliar e aperfeiçoar a Rede Corporativa do Exército (EBNet).	B. Ampliar a Rede de C4 do Exército (EBNet), visando integrar 60% de OM do EB.	A cargo do CITEx	Chefe da Seção de Redes do CITEx
7.4.2 Implementar a infraestrutura e medidas necessárias para o pleno atendimento aos requisitos de Segurança da Informação e das Comunicações, envolvendo Defesa Cibernética e Medidas de Proteção Eletrônica.	A. Implementar soluções para a segurança da informação, comunicações, MPE e defesa cibernética.	Chefe da Divisão Técnica do CITEx	Chefe da Divisão de Segurança do CITEx
7.4.3 Aperfeiçoar a estrutura do Sistema de Comunicações do Exército (SICOMEx).	B. Modernizar a rede estratégica de contingência (RRF).	Chefe do CITEx	Chefe do 7º CTA

7.4.3 Aperfeiçoar a estrutura do Sistema de Comunicações do Exército (SICOMEx).	C. Planejar e implementar a integração do SICOMEx ao SITIEx e ao C2 Cmb.	Chefe do CITEx	Chefe da Divisão de Segurança do CITEx
7.4.4 Aprimorar a capacidade de ligar-se aos sistemas das outras Forças, dos órgãos de segurança pública e de defesa civil, bem como de outros organismos nacionais e internacionais.	A. Planejar e implantar projeto piloto do SISTEMA TÁTICO DE ENLACE DE DADOS (SisTED).	Ch CDS/GC2	A cargo do DCT
7.4.5 Integrar e coordenar as atividades do SICOMEx com as do SITIEx.	A. Definir padrões, requisitos de integração e estabelecer doutrina de emprego da integração SITIEx com SICOMEx, visando o apoio ao SC2Ex em conformidade com o cenário de conflitos cibernéticos.	Chefe do CITEx	
11.1.1 Propor ao MD um programa de pesquisa, desenvolvimento, inovação e produção de Produtos de Defesa autóctone, que integre os segmentos militar e civil de defesa.	C. Realizar a prospecção das necessidades comuns de Produtos de Defesa autóctones.	Chefe da Assessoria 3/DCT.	A cargo do DCT
11.1.1 Propor ao MD um programa de pesquisa, desenvolvimento, inovação e produção de Produtos de Defesa autóctone,que integre os segmentos militar e civil de defesa.	D. Incorporar a BID ao processo de definição de Produtos de Defesa	Chefe da Assessoria 3/DCT.	A cargo do DCT
11.1.5 Revitalização de Produtos de Defesa.	B. Terminar a revitalização da Viatura Cascavel.	Diretor de Fabricação	
11.2.1 Desenvolver Blindados	C. Subfamília Média da Nova Família de Blindados de Rodas	Diretor de Fabricação	Supervisor do Projeto NFBMR

11.2.1. Desenvolver Blindados.	D. Desenvolver a Subfamília Leve da Nova Família de Blindados de Rodas.	Ten Cel Victor Santoro Santiago – Ch GBVM/CEx	Maj Cláudio Vidal Teixeira- Adj 1 GBVM/ CTEx Maj Marcio dos Santos Gomes- Adj 2 GBVM/ CTEx Maj Luiz Henrique Inácio de Souza- Adj 3 GBVM/ CTEx Tecgta Jr I, Bruno Felippe Silva- Adj 4 GBVM/ CTEx 01 Adjunto da Divisão de Tecnologia da Informação/ CTEx 01 Adjunto da Seção de Armamento e Munição/ CTEx
11.2.1 Desenvolver Blindados.	E. Realizar estudo de viabilidade de Vtr blindadas sucessoras da família Leopard 1A5.		
11.2.2 Desenvolver o Sistema de Defesa Antiaérea (SIDAAe).	A. Desenvolver um Míssil Antiaéreo de Baixa Altura (MSA 3.1).	Maj Hélio de Miranda Cordeiro/CTEx.	Maj Adão de Melo NETO/ CTEx Cap José ADALBERTO da França Junior/ CTEx SC João Ernesto da Costa Ferreira / CTEx
11.2.3 Desenvolver o Sistema de Defesa Anticarro (SIDAC)	B. Concluir o desenvolvimento da Arma Leve Anticarro (ALAC)	1º Ten Marcel Moreira Pinheiro/CTEx.	1º Ten Leonardo David Azevedo Degethoff/CTEx; e outros.
11.2.3 Desenvolver o Sistema de Defesa Anticarro (SIDAC)	C. Concluir o Desenvolvimento do Míssil Superfície- Superfície 1.2 (MSS 1.2)	Cap Antonio Pereira ROSEIRA JUNIOR/CTEx	1º Ten Fernando de Paula Leite CASTOR/CTEx

11.2.4 Desenvolver o Sistema de Apoio de Fogo (S Ap F).	A. Desenvolver o morteiro 60 mm e suas munições.	Cel R/1 Antonio Carlos Miranda Pires/ CTEx	1º Ten Lauro Tibério de Jesus/CTEx 2º Ten Mauro Carvalho de Moura/ CTEx
11.2.4 Desenvolver o Sistema de Apoio de Fogo (S Ap F).	B. Desenvolver o morteiro 81 mm e suas munições.	Cel R/1 Antonio Carlos Miranda Pires/ CTEx	1º Ten Lauro Tibério de Jesus/CTEx 2º Ten Mauro Carvalho de Moura/ CTEx
11.2.5 Desenvolver Sistemas Auxiliares de Visão.	A. Desenvolver monóculos de visão noturna.	Cap FÁBIO LUIZ Firmino/ CTEx	SC Adenir da Silva Filho- Ch GO/CTEx;
11.2.5 Desenvolver Sistemas Auxiliares de Visão.	B. Finalizar o desenvolvimento do monóculo de visão termal.	Cap Fábio luiz Firmino- Adj DB/CTEx	Cap Fábio luiz Firmino- Adj DB/CTEx .
11.2.6 Desenvolver o Sistema de Guerra Eletrônica do Exército (SIGELEx).	A. Desenvolver as Medidas de Apoio de Guerra Eletrônica de Comunicações (MAGE Com) Veicular.	Cap Guilherme de Magalhães OTTONI da Silva- ch Grupo de Guera Eletrônica- CTEx	3º Sgt Leonardo LESSA de Vasconcelos- Adj DTI/CTEx 3º Sgt Marcus Vinicius Brasil CORRÊA – Adj DTI/ CTEx SC ANDRÉ LUIZ Coutinho de Araújo- Adj DTI/CTEx
11.2.7 Desenvolver e fabricar Armamento Portátil.	A. Concluir o desenvolvimento da nova geração de Fz 5,56mm e 7,62mm.	Cap QEM Engenheiro Mecânico Thales de Lima Fonseca- Seção de Engenharia de Produto da Divisão de Engenharia da Fábrica de Itajubá (FI)	Cap QEM Engenhrio Mecânico Thales de Lima Fonseca- Seção de Engenharia de Produto da Divisão de Engenharia da Fábrica de Itajubá (FI)

11.2.7 Desenvolver e fabricar Armamento Portátil	B. Desenvolver a Pst 9mm em polímero.		
11.2.8 Desenvolver o Sistema de Reconhecimento e Busca de Alvos.	B. Concluir a P&D do radar SENTIR M20.	Heraldo Cesar Alves Costa, Adj Gp RADAR/CTEx	1º Tem Leandro guimarães Palo, Adj Gp RADAR/CTEx 1º Ten Bruno Suarez Pompeo, Adj Gp RADAR/CTEx 3º Sgt Ramon Antunes de Melo, Adj Gp RADAR/CTEx.
11.2.8 Desenvolver o Sistema de Reconhecimento e Busca de Alvos.	C. Concluir a P&D do radar SABER M200.	SC Bruno Cosenza de Carvalho, Adjunto Gp RADAR/CTEx	Equipe: Cap Mariana Guimarães Pralon, Adjunto Gp RADAR/CTEx Cap Aleksander Medella Campos da Silva, Adjunto Gp RADAR/CTEx Cap Giselle de Farias Rosa, Adjunto Gp RADAR/CTEx.
11.2.8 Desenvolver o Sistema de Reconhecimento e Busca de Alvos.	D. Desenvolver veículos aéreos não-tripulados.	TC ADEMIR Rodrigues Pereira/CTEx	TC José CERDEIRA Gonzales/CTEx Cap Fernando APOLINÁRIO Pereira/ CTEx SC Átila Sala Bourguignon/ CTEx SC William Vairo dos Santos/ CTEx

			SC Jamil Alfredo Chadud Melhem/CTEx;
11.2.9 Desenvolver Simuladores para Sistemas de Armas.	A. Assimilar a tecnologia do SAFO.	Comandante do IME	A cargo do DCT
11.2.9 Desenvolver Simuladores para Sistemas de Armas.	B. Desenvolver o Simulador para Helicóptero Esquilo/Fennec (SHEFE).	Maj Marcelo Buonocoe NUNES/CTEx	Equipe: Cap Eduardo Bento GUERRA/CTEx Cap EMANNUELL Araujo Machado/CTEx 1º Ten Jonatas DELL DUCAS/CTEx 1º SGT Mario HELENO guedes dos Santos/ CTEx 1º SGT Alessandro MACHADO da Cunha/CTEx 2º SGT Juliano de Oliveira Alves/CTEx
11.2.9 Desenvolver Simuladores para Sistemas de Armas.	C. Desenvolver o Simulador para Helicóptero Pantera.	Maj Marcelo Buonocoe NUNES/CTEx	Cap Eduardo Bento GUERRA/CTEx Cap EMANNUELL Araujo Machado/CTEx 1º Ten Jonatas DELL DUCAS/CTEx 1º SGT Mario HELENO guedes dos Santos/ CTEx 1º SGT Alessandro MACHADO da Cunha/CTEx 2º SGT Marcio Vinicius BIFANU da Silva/CTEx
11.2.9 Desenvolver Simuladores para Sistemas de Armas.	D. Desenvolver o Simulador de Tiro de Pistola 9mm.	Maj TRAJANO alencar de Araujo Costa/ CTEx	1º Ten KELLEM Correa Santos/CTEx 2º SGT JUAN Fellipe

			Espindola Maydana/CTEx SC Marco Aurelio Novaes Esteves/CTEx
11.2.9 Desenvolver Simuladores para Sistemas de Armas.	E. Desenvolver o Simulador de Tiro de Fuzil.	Maj TRAJANO alencar de Araujo Costa/ CTEx	Equipe: 1º Ten KELLEM Correa Santos/CTEx SC Marco Aurelio Novaes Esteves/CTEx
11.2.10 – Desenvolver Munições Termobáricas.	A. Prosseguir a P&D das Munições Termobáricas.	TC David Gomes SANTIAGO/ CTEx	Equipe: Cap Vinicius MAMEDE Carvalho/CTEx SC ROSANE Macchiarulo Jorge/CTEx 1º Ten MORENA Duarte Betruzzi/CTEx SC TANIA Maria Nascimento Valença/CTEx 1º Ten Felipe Eduardo BRAUN/CTEx 1º Ten Leandro alegria Vieia/
11.2.10 Desenvolver Munições Termobáricas.	B. Desenvolver a Arma Leve Termobárica (ALET).	TC David Gomes SANTIAGO/ CTEx	Cap Vinicius MAMEDE Carvalho/CTEx SC ROSANE Macchiarulo Jorge/CTEx 1º Ten MORENA Duarte Betruzzi/CTEx SC TANIA Maria Nascimento Valença/CTEx

			1º Ten Felipe Eduardo BRAUN/CTEx 1º Ten Leandro alegria Vieia/CTEx
13.1.2 Criar uma estrutura para o desenvolvimento da prospecção tecnológica.	C. Firmar parcerias com centros de pesquisas e instituições de ensino, visando à prospecção tecnológica de processos de produtos de interesse da Defesa.	Chefe da Seção de Inteligência Tecnológica da Assessoria 3/DCT.	A cargo do DCT
13.1.5 Implantar uma estrutura de Inteligência Tecnológica no Exército.	A. Capacitar recursos humanos para a criação de uma estrutura de Inteligência Tecnológica no Exército.	Chefe da Seção de Inteligência Tecnológica da Assessoria 3/DCT.	A cargo do DCT
13.1.5 Implantar uma estrutura de Inteligência Tecnológica no Exército.	B. Criar a estrutura de Inteligência Tecnológica.	Chefe da Seção de Inteligência Tecnológica da Assessoria 3/DCT.	A cargo do DCT
13.1.6 Aperfeiçoar estrutura de avaliação de material de Emprego Dual.	A. Acreditar Laboratório de Ensaio pelo INMETRO, de acordo com a NBR ISO/IEC 17025.	Maj QEM Marcelo FRANCO de Sá Ribeiro- Adjunto da Seção de Apoio – CAEx	St Nilton Célio da Silva MARAL – Secretário da Divisão de Avaliação de Material- CAEx; e outros.
13.1.7 Aprimorar o Sistema de Cartografia Terrestre, Mapeamento e Demarcação de Áreas.	A. Concluir o mapeamento da região amazônica e iniciar mapeamento de outras regiões do País em escala maior às escalas de mapeamento das informações espaciais já produzidas.	Diretor do Serviço Geográfico	A cargo do DCT
13.1.9 Desenvolvimento do Sistema de Comando e Controle do Exército.	A. Criar a infraestrutura de Comando e Controle e desenvolver o sistema de C^2 de nível tático.	Ch CDS/GC2	
13.1.10 Desenvolvimento do Sistema de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear do Exército.	A. Criar a infraestrutura para o desenvolvimento do Sistema de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear do Exército.	Ten Cel QEM Paulo Fernando Pinto MALIZIA- Chefe da DQBN	Equipe: Maj QEM Maurício MOUTINHO Silva Maj QEM ROBERTO Barbosa Sousa Cap QEM Jorge ALBERTO Valle da Silva

			Cap QEM Tércio BRUM Cap Farm DORA Rambauske Cardoso Cap Celio QCO Edson Ramos de ANDRADE 1º Ten QEM MONIQUE Cardozo 1º Ten QEM FERNANDA Castello Branco Madeu Pesquisador TIT III HÉLIO de Carvalho Vital Pesquisador TIT III Luis Fernando Gonçalves PIRES Pesquisador TIT III Sérgio Barros PAIXÃO Pesquisador TIT III ANEURI Souza de Amorim Pesquisador TIT III MÁRIO Cesar viegas BALTHAR Pesquisador TIT III SR REGINA Celia da S. B. Allil Pesquisador TIT III SR LUIZ CLÓVIS de Freitas Pesquisador AS I SAMIR Frontino de Almeida Cavalcante Tecnologista JR I LEANDRO Braga Bernardo

			Pesquisador AS I ANA BEATRIZ de Almeida Côrrea Analista SR I Ivan Sérgio SABOIA de Amorim Técnico 3-III PAULO EDUARDO Chagas de Oliveira Penha Técnico 3-III LUCIANO Santa Rita Oliveira Técnico 3-III Paulo César BARBOTEO Pinto Técnico 3-III ROBERTO NEVES Gonzaga Técnico 3-III Luís CÉSAR Sales Fagundes Assistente 3-I DIJALMA Augusto Pereira Assistente 2-V PAULO RICARDO Teles de Vilela Técnico 1-I BRUNO Moreira Reis de Carvalho Técnico 1-I CÍNTIA Chagas Barros Técnico 1-I CÍNTIA Nogueira Ferreira Técnico 1-I MUNIQUE Cristina Jesus da Silva Sub Ten Inf ANDERSON

			Marcos Lima de Barros Sub Ten Inf Marcelo FAGUNDES de Brito Sub Ten Mnt Com Oseas Trindade SINQUINI 1º Sgt Inf Valfredo ALBUQUERQUE Canuto Junior 2º Sgt Cav FÁBIO de Souza todos adjuntos da DDQBN
13.1.10 Desenvolvimento do Sistema de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear do Exército.	A. Criar a infraestrutura para o desenvolvimento do Sistema de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear do Exército.	A cargo do DCT	Maj QEM AVELINO dos Santos- Gestão de Projetos e P&D; e outros.
13.3.1 Desenvolver estudos e ações para identificar as necessidades de pessoal para alocação em projetos de interesse do EB, particularmente, efetivos, qualificações e permanência na atividade.	B. Implantar ferramenta de TI, utilizando dados do EBCORP, para gestão de ensino e recursos humanos de Ciência e Tecnologia, a cargo do DCT. .	A cargo do Ch CDS	A cargo do DCT
13.3.3 Aprimorar a Graduação e Pós-Graduação em Engenharia.	A. Fortalecer o corpo docente do IME com a contratação de professores civis doutores para atendimento das necessidades emergenciais dos cursos de graduação e de Pós-Graduação.	Comandante do IME	Chefe da Divisão de Ensino e Pesquisa (DEPq)
13.3.3 Aprimorar a Graduação e Pós-Graduação em Engenharia.	B. Revitalização de laboratórios de ensino e pesquisa do IME.	Comandante do IME	Chefe da Subdivisão de Cursos de Pós-Graduação (SD/1)
13.3.3 Aprimorar a Graduação e Pós-Graduação em Engenharia.	C. Atualização da infraestrutura de biblioteca e do acervo bibliográfico do IME.	Comandante do IME	Chefe da Biblioteca

15.4.2 Aprimorar o SC2 Ex visando agilizar o fluxo do processo decisório em todos os níveis da instituição.	A. Elaborar plano de substituição das tecnologias proprietárias que causem dependência externa.	A cargo do DCT	A cargo do DCT
15.4.2 Aprimorar o SC2 Ex visando agilizar o fluxo do processo decisório em todos os níveis da instituição.	B. Iniciar a migração das tecnologias proprietárias dos sistemas de maior criticidade.	Chefe do CComGEx	
16.1.1 Implementar os projetos necessários ao desenvolvimento do Setor Cibernético e integrá-los a outros afins que estejam em execução.	A. Implantar o Centro de Defesa Cibernética do Exército (CDCiber), aproveitando, preferencialmente, as infraestruturas já existentes.	Chefe do Centro de Defesa Cibernética do Exército	
16.1.1 Implementar os projetos necessários ao desenvolvimento do Setor Cibernético e integrá-los a outros afins que estejam em execução.	B. Concluir a execução dos projetos estruturantes do Setor Cibernético do EB.	A cargo do CD Ciber (Ch CDCiber)	A cargo do DCT
16.1.2 Desenvolver o Setor Cibernético no EB de forma integrada com o MD e as demais Forças.	A. Coordenar e integrar as ações para a estruturação do Setor Cibernético no âmbito da Defesa.	A cargo do CD Ciber (Ch CDCiber)	
16.1.3 Implementar a gestão de recursos humanos para identificar, selecionar, capacitar e manter o pessoal para o Setor Cibernético.	A. Implementar a gestão de recursos humanos para identificar, selecionar, capacitar e manter o pessoal para o Setor Cibernético.	Chefe do Centro de Defesa Cibernética do Exército	A cargo do DCT
16.1.4 Proporcionar condições para que o Sistema de C&T do EB realize P&D nas áreas de interesse do Setor Cibernético, visando à prospecção tecnológica e à pesquisa científica.	B. Adequar a estrutura organizacional do IME para atender as demandas do Setor.	Ch CDS/GSI	A cargo do DCT

16.1.4 Proporcionar condições para que o Sistema de Ciência e Tecnologia do EB realize a Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) nas áreas de interesse do Setor Cibernético, visando à prospecção tecnológica e a pesquisa científica.	C. Estabelecer convênios, acordos de cooperação ou outros instrumentos de parceria, contratos e parcerias em geral com ministérios e outros órgãos públicos, instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais, outras instituições ou empresas.	Chefe do Centro de Defesa Cibernética do Exército	A cargo do DCT
16.1.4 Proporcionar condições para que o Sistema de Ciência e Tecnologia do EB realize a Pesquisa eDesenvolvimento (P&D) nas áreas de interesse do Setor Cibernético, visando à prospecção tecnológica e àpesquisa científica.	D. Implantar a Estrutura de Apoio Tecnológico e Desenvolvimento de Sistemas.	Chefe do CDS	A cargo do DCT
16.2.1 Investir em soluções e procedimentos que viabilizem a atuação em rede com segurança.	D. Implantar a estrutura física e lógica para o tratamento de incidentes de segurança computacional envolvendo os ativos de informação da Força, nos níveis estratégico e tático.	Chefe do CITEx	Chefe da Seção Detecção de Intrusão em Rede/CITEx
16.2.2 Buscar a interoperabilidade entre as redes estratégicas e táticas de comunicações.	A. Estabelecer governança na aquisição de hardware e software para o SEC e o SISTAC, que proporcionem a obtenção da desejada interoperabilidade.	Chefe do CITEx	Chefe da Divisão Técnica do CITEx
16.2.2 Buscar a interoperabilidade entre as redes estratégicas e táticas de comunicações.	B. Implantar uma infraestrutura física e lógica para a integração segura do Sistema Estratégico de Comunicações (SEC) com o Sistema Tático de Comunicações (SISTAC).	A cargo do DCT	Chefe do CITEx
16.3.1 Identificar as vulnerabilidades existentes nas Infraestruturas Criticas da Informação (ICI) do EB, avaliando a possibilidade de que elas sejam exploradas por ameaças e buscando sua eliminação, com investimentos	E. Implantar o centro de tratamento de incidentes em ICI do EB.	A cargo do DCT	Chefe do CITEx

em segurança das ICI.			
16.3.2 Promover o estabelecimento e consolidação da cultura organizacional de SIC no EB.	D. Implementar Curso de Segurança da Informação e Comunicações (SIC), preferencialmente na modalidade de EAD.	A cargo do DCT	Chefe do NuCDCiber
16.3.3 Promover a interação com projetos congêneres ou similares em desenvolvimento nas outras Forças, no MD, em nível governamental e também em instituições civis públicas e privadas, bem como a interação com a comunidade acadêmica nacional e internacional.	A. Estabelecer parcerias na área de capacitação, pesquisa e desenvolvimento, com entidades públicas e privadas.	A cargo do DCT	Chefe do NuCDCiber
18.1.2 Modernizar as estruturas de apoio à Formação e Especialização Profissional.	C. Montar laboratório de defesa cibernética no CCOMGEX.	Cmt CCOMGEx	

DEC

AÇÃO ESTRATÉGICA	**PROJETO**	**GERENTE**	**ENCARREGADO DA ATIVIDADE**	**EQUIPE INDICADA**
4.2.1 Ampliar a capacidade operacional das Forças de Emprego Estratégico	B. Bda Op Esp - concluir a instalação e o equipamento.	Cmt Bda Op Esp	Ch CRO/11	CRO/11
4.2.2 Reestruturar as Forças Blindadas.	A. Adequar o 9º RCB para o recebimento dos CC Leopard 1A1.	Cmt 9º RCB	Chefe da Seção de Controle e Acompanhamento da Diretoria de Obras (S4.DOM)	CRO/3
4.2.2 Reestruturar as Forças Blindadas.	B. Adequar o 6º RCB para o recebimento dos CC Leopard 1A1.	Cmt 6º RCB		

4.2.2 Reestruturar as Forças Blindadas.	C. Adequar o 4º RCB para o recebimento dos CC Leopard 1A1.	Cmt 4º RCB		
4.2.2 Reestruturar as Forças Blindadas.	D. Reorganizar o Pq R Mnt/3.	Dir Pq R Mnt/3		
4.2.2 Reestruturar as Forças Blindadas.	E. Reorganizar o Pq R Mnt/5.	Dir Pq R Mnt/5		CRO/5
4.2.2 Reestruturar as Forças Blindadas.	G. Reorganizar o 4º RCC, de Rosário do Sul – RS.	Cmt 4º RCC		CRO/3
4.2.2 Reestruturar as Forças Blindadas.	H. Transformar o 12º BE Cmb, de Alegrete – RS, em 12º BE Cmb Bld.	Cmt 12º BE Cmb		
4.2.2 Reestruturar as Forças Blindadas.	I. Reorganizar o 3º GAC AP, de Santa Maria – RS.	Cmt 3º GAC AP		
4.2.2 Reestruturar as Forças Blindadas.	J. Adequar o 4º B Log, em Santa Maria – RS.	Cmt 4º B Log		
4.2.2 Reestruturar as Forças Blindadas.	L. Reorganizar o 5º RCC, em Rio Negro – PR.	Cmt 5º RCC		CRO/5
4.2.3 Reestruturar as Brigadas de Infantaria.	A. Reorganizar o 22º BI.	Cmt 22º BI	Chefe da Seção de Estudos e Projetos da Diretoria de Obras Militares (S2.DOM)	CRO/1
4.2.3 Reestruturar as Brigadas de Infantaria.	B. Implementar o Cmdo da 3ª Bda Inf Mtz.	Cmt 3ª Bda Inf Mtz		CRO/11
4.3.1 Reestruturar as OM de Polícia do Exército e de Guarda.	A. Transformar a 12ª Cia PE e 12ª Cia Gd em 7º BPE.	Cmt 12ª Cia PE	Chefe da Seção de Controle e Acompanhamento da Diretoria de Obras (S4.DOM)	CRO/12
4.3.2 Ampliar a capacidade operacional de Engenharia.	B. Aperfeiçoar o Sistema Logístico do DEC, visando, sempre que possível, a centralização na aquisição de insumos/materiais diretamente pelo DEC, visando à redução de custos e, por consequência, a otimização da logística.	Ch Asse 3/DEC	Asse 3/DEC	OME

4.3.2 Ampliar a capacidade operacional de Engenharia.	C. Dotar as OME de oficina padrão de manutenção.			
4.3.2 Ampliar a capacidade operacional de Engenharia.	D. Ativar o 3º GE em Campo Grande/MS, ao término da Exp doutrinária.		Ch CRO/9	CRO/9
4.4.5 Implantar o Projeto Recuperação da Capacidade Operacional (RECOP).	G. Recomposição de equipamentos diversos de Engenharia e Cartografia.	Ch Asse 3/DEC	Asse 3/DEC	OME
4.4.6 Implantar o Projeto "Proteger"	D. Implantar Sistema de Mobilidade, Contra Mobilidade e Proteção.	Ch Asse 3/DEC	Asse 3/DEC	OME
5.2.1 Ampliar a capacidade operacional na Amazônia.	A. Adquirir e desenvolver embarcações fluviais de patrulhamento e de transporte de tropa com proteção blindada.	Ch Asse 3/DEC	Asse 3/DEC	OME
5.2.1 Ampliar a capacidade operacional na Amazônia.	B. Concluir a transferência e transformação do 3º BIS.	Cmt 2ª Bda Inf Sl	Chefe da Seção de Orçamentação e Custos da Diretoria de Obras Militares (S3 .DOM)	CRO/12
5.2.1 Ampliar a capacidade operacional na Amazônia.	C. Criar e ativar o 2ª B Log Sl.	Cmt 2ª Bda Inf Sl	Chefe da Seção de Orçamentação e Custos da Diretoria de Obras Militares (S3 .DOM)	CRO/12
5.2.1 Ampliar a capacidade operacional na Amazônia.	E. Concluir a implantação do 2º Pel Com Sl, em SGC.	Cmt 2º Pel Com Sl	Chefe da Seção de Orçamentação e Custos da Diretoria de Obras Militares (S3 .DOM)	CRO/12
5.2.1 Ampliar a capacidade operacional na Amazônia.	F. Concluir a instalação de um PEF em Marechal Taumaturgo –AC.	Cmt 61º BIS	Chefe da Seção de Orçamentação e Custos da Diretoria de Obras Militares (S3 .DOM)	CRO/12
5.2.1 Ampliar a capacidade operacional na Amazônia.	J. Implantar uma Unidade nível Batalhão de Comunicações no Cmdo Mil da Amazônia.	Chefe do Estado-Maior do CMA	Chefe da Seção de Orçamentação e Custos da Diretoria de Obras Militares (S3 .DOM)	CRO/12
5.3.4 Ampliar a capacidade operacional no Centro-Oeste.	A. Reestruturar o 3º B Av Ex.	Ch EM CMO	Chefe da Seção de Planejamento e Programação da Diretoria de Obras Militares (S1.DOM)	CRO/9
5.3.4 Ampliar a capacidade operacional no Centro-Oeste.	B. Cnst novo aquartelamento para o Cmdo CMP.	Comandante da 11ª RM	Chefe da CRO/11	CRO/11

5.3.4 Ampliar a capacidade operacional no Centro-Oeste.	C. Alterar sede da 14ª Cia Com Mec.	Ch EM CMO	Chefe da CRO/9	CRO/9
8.1.4 Ampliar a capacidade operacional Ap F.	A. Prosseguir na reestruturação do 6º GLMF.	Comandante do CMP	Chefe da CRO/11	CRO/11
12.1.5 Ampliar a capacidade Logística.	B. Aprimorar a capacidade de tratamento e purificação de água da Logística Militar Terrestre.	Ch Asse 3/DEC	Asse 3/DEC	OME

DECEX			
AÇÃO ESTRATÉGICA	**PROJETO**	**GERENTE**	**EQUIPE INDICADA**
2.1.1. Melhorar a preparação de oficiais superiores para a ocupação de cargos em Organismos Regionais, em missões de paz e na ONU.	C. Aumentar a capacitação em idioma estrangeiro (inglês, francês e espanhol).	Chefe da Seção de Idiomas do CEP	A cargo do DECEX
6.2.3 Implantar no Sistema de Ensino, desde o nível de formação, no que for cabível, o emprego conjunto das FA.	A. Inserir o tema emprego conjunto das FA nos currículos da AMAN, EsAO e ECEME.	ECEME	EMG – ECEME
7.6.1 Capacitar pessoal, em conjunto com os ODS.	A. Acrescentar disciplinas ao currículo, de forma integrada entre as diversas escolas.	A cargo da DFA	A cargo do DECEX
10.1.2 Incentivar a pesquisa doutrinária no âmbito do EB	E. Incrementar a elaboração de convênios entre Estb Ens do EB, universidades e demais instituições de pesquisa.	DECEx-Ass/Asse 3	
10.1.2 Incentivar a pesquisa doutrinária no âmbito do EB.	F. Criar banco de dados com as informações detalhadas sobre a avaliação antropométrica e física do CONTBRAS em preparação para a missão de paz.	DECEx-Ass/Asse 3	A cargo do DECEX

17.1.2 Modernização da gestão de pessoal, com foco no planejamento individual da carreira.	A. Iniciar a preparação de especialistas para áreas não abrangidas pelas disciplinas dos cursos da ECEME.	ECEME	EMG – ECEME
18.1.1 Aperfeiçoamento do aproveitamento específico de aptidões, competências e especializações para o alcance dos objetivos das atividades fim e meio.	B. Implementar o Projeto Descrição de Cargos e Atribuições, em desenvolvimento no CEP, possibilitando melhor aproveitamento dos recursos humanos da Força.	CEP-Div Psq/Ch-Chefe	A cargo do DECEX
18.1.1 Aperfeiçoamento do aproveitamento específico de aptidões, competências e especializações para o alcance dos objetivos das atividades fim e meio.	E. Iniciar o estudo de política e estratégia na AMAN e desenvolver este conhecimento ao longo da carreira, com foco nas áreas de Estratégia, Liderança, História Militar e Gestão	ECEME	EMG - ECEME
18.1.1 Aperfeiçoamento do aproveitamento específico de aptidões, competências e especializações para o alcance dos objetivos das atividades fim e meio.	F. Concluir a implantação da nova sistemática de formação de Oficiais da linha do ensino militar bélico.	DFA-Gab/Ch-Chefe	A cargo do DECEX
18.1.1 Aperfeiçoamento do aproveitamento específico de aptidões, competências e especializações para o alcance dos objetivos das atividades fim e meio.	G. Obter o reconhecimento nacional da pós-graduação Stricto Sensu do ensino superior militar pela CAPES.	DECEx-Ass/Asse 5	
18.1.1 Aperfeiçoamento do aproveitamento específico de aptidões, competências e especializações para o alcance dos objetivos das atividades fim e meio.	H. Obter o credenciamento e o reconhecimento do Curso de Instrutor de Educação Física pelo MEC.	EsEFEx A cargo da DFA	
18.1.1 Aperfeiçoamento do Aproveitamento específico de aptidões, competências e especializações para o alcance dos objetivos das atividades fim e meio.	I. Implementar a adoção do ensino por competência, a partir dos cursos da AMAN (EsPCEx)	A cargo da DFA	

18.1.1 Aperfeiçoamento do Aproveitamento específico de aptidões, competências e especializações para o alcance dos objetivos das atividades fim e meio.	J. Implementar a adoção do ensino por competência, a partir dos cursos da AMAN (AMAN)	A cargo da DFA	A cargo do DECEX
18.1.2 Modernizar as estruturas de apoio à Formação e Especialização Profissional.	A. Dotar as escolas de formação de oficiais e sargentos de MEM e meios auxiliares de instrução modernos e de elevada tecnologia, inclusive simuladores.	DFA-Gab/2ª Sec (SG/2)-Chefe	
18.1.2 Modernizar as estruturas de apoio à Formação e Especialização Profissional.	B. Modernizar laboratórios de idiomas existentes nos Estb no CEP, e criar laboratórios nos Estb Ens onde ainda não existam.	A cargo do DECEx	
18.1.2 Modernizar as estruturas de apoio à Formação e Especialização Profissional.	E. Realizar as obras de infraestrutura e aquisições de equipamento necessário à instalação dos MEM e MAI nas Escolas e Centros de Instrução.		
19.1.3 Otimização/Ampliação do Sistema Assistência Social.	A. Capacitar pessoal no nível especialização na área de assistência social.	A cargo do DECEx	A cargo do DECEX
19.1.6 Reestruturação dos Colégios Militares (CM).	A. Construir o novo Colégio Militar de Manaus (CMM).		
21.1.1 Incentivar a pesquisa e o intercâmbio de informações sobre a História Militar (Hist Mil), por meio de convênios e acordos de cooperação com órgãos públicos e universidades, realização de simpósios e seminários, entre outras atividades.	A. Desenvolver campanhas de divulgação e valorização da Hist Mil do Brasil, para os públicos interno e externo, embutindo também a transmissão de valores militares	A cargo do DPHCEx.	

21.1.1 Incentivar a pesquisa e o intercâmbio de informações sobre a História Militar (Hist Mil), por meio de convênios e acordos de cooperação com órgãos públicos e universidades, realização de simpósios e seminários, entre outras atividades.	B. Facilitar e incentivar o acesso da sociedade aos espaços culturais das OM do EB, realizando estudos para incluí-los nos roteiros turísticos de estados e municípios.(Projeto Espaços Culturais).	A cargo do DPHCEx.	
21.1.1 Incentivar a pesquisa e o intercâmbio de informações sobre a História Militar (Hist Mil), por meio de convênios e acordos de cooperação com órgãos públicos e universidades, realização de simpósios e seminários, entre outras atividades.	C. Estabelecer parcerias com o meio empresarial para a manutenção e a exploração dos sítios históricos do EB.(Projeto Parcerias).		
21.1.1 Incentivar a pesquisa e o intercâmbio de informações sobre a História Militar (Hist Mil), por meio de convênios e acordos de cooperação com órgãos públicos e universidades, realização de simpósios e seminários, entre outras atividades.	F. Implantar o Programa Patronos, Heróis e Personalidades Militares. (Projeto Valores Militares).		
21.1.1 Incentivar a pesquisa e o intercâmbio de informações sobre a História Militar (Hist Mil), por meio de convênios e acordos de cooperação com órgãos públicos e universidades, realização de simpósios e seminários, entre outras atividades.	G. Implantar um Programa de Seminários anuais internacionais sobre Historiografia de Guerra, conduzido pela DPHCEx. (Projeto Seminários).	A cargo do DPHCEx.	A cargo do DECEX
21.2.1 Criar instrumento de avaliação psicológica para o ingresso nos cursos de formação de Oficiais e de Sargentos.	C. Criar instrumento de avaliação psicológica para o ingresso nos cursos de formação de Oficiais e de Sargentos.	A cargo do DECEX	

DGP

AÇÃO ESTRATÉGICA	PROJETO	GERENTE	EQUIPE INDICADA
3.3.4. Estudar a ampliação do número de Tiros-de-Guerra (TG), em coordenação com as Prefeituras	B. Realizar trabalhos junto aos prefeitos municipais para implantar TG.	Ch SSMIM / DSM	Adj SSMIM / DSM; e Aux SSMIM / DSM
3.3.4. Estudar a ampliação do número de Tiros-de-Guerra (TG), em coordenação com as Prefeituras	C. Incentivar a realização de convênios que serviriam como estímulo para a matrícula de atiradores e por consequência a solicitação de criação de novos TG. Tais incentivos poderiam ser cursos profissionalizantes, bolsas de estudo ou até mesmo vantagens pecuniárias.		
4.1.1 Desenvolver estudos para a criação de unidades formadoras de recrutas no âmbito das GU, por ciclos	C. Rever o SMI, dissociando-o do adestramento.	A cargo do DGP (DSM)	A cargo do DGP (DSM)
15.3.3 Estudar o aumento do aproveitamento de PTTC, temporários e servidores civis em determinados cargos da administração, liberando pessoal da ativa para a atividade fim.	B. Valorizar os PTTC, Temporários e SC por meio de cursos específicos, de modo a preencher os cargos administrativos particularmente nas GU e Cmdo Territoriais, disponibilizando o pessoal operacional para a atividade-fim.	Ch Seç Reserva / DCIPAS	Gp Info / DCIPAS, e outros.
15.3.3 Estudar o aumento do aproveitamento de PTTC, temporários e servidores civis em determinados cargos da administração, liberando pessoal da ativa para a atividade fim.	C. Capacitação de PTTC, temporários e servidores civis para exercerem atividades relacionadas à administração de pessoal, em especial assuntos ligados aos servidores civis, inativos e pensionistas.	Ch Seç Reserva / DCIPAS	Gp Info / DCIPAS, e outros.
19.1.2 Ampliação do apoio à família militar no item moradia.	A. Desenvolver ações para facilitar o acesso à casa própria, tendo por base as especificidades da carreira militar.	Ch Seç SAS / DCIPAS	Asse Jur – DCIPAS, e outros.

19.1.4 Aperfeiçoamento do projeto de preparação do militar e do servidor civil para passagem para reserva e aposentadoria.	A. Implementar o Programa de Preparação para a Reserva e Aposentadoria do Exército.	Ch Seç SAS / DCIPAS	SAS / DCIPAS, Representante da D Sau, DECEX e CCOMSEX.
19.1.4 Aperfeiçoamento do projeto de preparação do militar e do servidor civil para passagem para reserva e aposentadoria.	B. Capacitar militares e Servidores Civis antes da passagem para a reserva e aposentadoria para facilitar o desempenho de novas funções, caso venham a ser aproveitados pela Força	Ch SAS / DCIPAS	SAS / DCIPAS, e outros.
19.1.4 Aperfeiçoamento do projeto de preparação do militar e do servidor civil para passagem para reserva e aposentadoria.	D. Criar um banco de dados para facilitar o ingresso no mercado de trabalho do militar e seu cônjuge.	Ch SAS / DCIPAS	SAS / DCIPAS, e outros.
19.1.3 Otimização/Ampliação do Sistema Assistência Social.	A. Capacitar pessoal no nível especialização na área de assistência social.	Ch Seç SAS / DCIPAS	Ch Seç Reforma / DCIPAS, e representantes do DGP e RM.
19.1.3 Otimização/Ampliação do Sistema Assistência Social.	C. Contratar especialistas ou terceirizar as atividades do sistema assistência social.	Ch Seç SAS / DCIPAS	SAS / DCIPAS, e outros.
19.1.7 Ampliar e melhorar as ofertas de opções de lazer e hospedagem.	A. Capacitar, na área de atendimento, o pessoal que trabalha nos Hotéis de Trânsito.	Ch Seç Reforma / DCIPAS	Seç Reforma / DCIPAS, e outros.
19.1.1 Otimização do atendimento de saúde do Exército.	D. Transformar os atuais P Med Gu de Belo Horizonte e Goiânia em Hospitais de Guarnição.	Subdiretor Técnico de Saúde	Chefe da Assessoria de Análise e Acompanhamento de Projetos e Processos; e Chefe da Seção de Logística Assistencial.

19.1.1 Otimização do atendimento de saúde do Exército.	E. Concluir a transformação do P Med Gu Taubaté em Centro de Medicina de Aviação do Exército (CEMAVEx).	Subdiretor Técnico de Saúde	Chefe da Assessoria de Análise e Acompanhamento de Projetos e Processos; e Chefe da Seção de Logística Assistencial.